

COMO ELABORAR UM TRABALHO MAÇÔNICO

Introdução.

A ideia de elaborar este trabalho surgiu ao observar as dificuldades que alguns irmãos demonstram para escrever trabalhos ou mesmo os apresentar em forma de palestra.

Observávamos que poderiam melhorar seu desempenho caso lhes fossem passadas algumas informações relacionadas a pesquisas de forma que não se afastassem do tema proposto e despertassem a atenção do leitor ou ouvinte.

O palestrante às vezes desviava do tema ou copiava um texto na íntegra, apresentando-o como se fosse uma pesquisa sua sem, contudo, ter o cuidado de pelo menos citar a fonte consultada. Também os assuntos devem conter ingredientes atrativos que despertem e prendam o interesse dos leitores ou espectadores, do início ao fim.

Ressalta-se, também, o poder da fala do orador, responsável pelo sucesso ou fracasso do discurso.

Considerações iniciais

Obviamente, não temos a pretensão neste pequeno trabalho de esgotar todo o assunto pertinente a Metodologia de Pesquisa, mesmo porque esta nossa modesta contribuição se destina àqueles maçons que estão iniciando suas investigações e que não sabem como começá-las, vez que nunca tiveram a oportunidade de ler ou ter algum tipo de contato com pesquisadores, ou com livros que ensinaram como pesquisar.

Todos nós, instintivamente, realizamos pesquisas, quando da compra de um carro, imóvel, ou até mesmo compras no supermercado. A mesma coisa acontece com uma pesquisa. A primeira preocupação reside, inicialmente, na escolha do tema. Uma vez decidido o assunto a ser investigado, ele esbarra na segunda dúvida que é: como começar?

Nossa experiência e de alguns autores aponta a seguinte conduta: coleta de dados, organização em um fichário, que pode ser por ordem alfabética e/ou por ordem cronológica. Neste ponto tem início a fase de organização, de suma importância para quando estiver sendo escrito o trabalho.

Esses dados podem ser coletados em livros, em periódicos, revistas, palestras, entrevistas, etc. Devem ser anotados com detalhes e não se esquecer de anotar a fonte de sua consulta para fins de identificação.

Um trabalho que preza segue princípios e técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, que é a entidade normativa com autoridade nesse assunto, cuja consulta sugerimos a quem tenha interesse no assunto pesquisa.

O fichário deve registrar as anotações por assuntos, títulos, autor, etc. Esse critério auxilia e facilita a elaboração de trabalhos dos graus, palestras, publicações, e, sobretudo, a "Monografia" no final, ao atingir o grau 33.

A rigor, os trabalhos que Maçom apresentam para promoção de graus deverão ser examinados por uma Comissão do Corpo a que pertence e essa comissão deverá apontar o que precisa ser corrigido ou melhorado. Se necessário, devolver o trabalho ao pesquisador, orientando-o quanto às novas datas para apresentação do trabalho.

Por que toda essa preocupação? Por duas razões. A primeira porque a Maçonaria é uma Escola de Líderes de qualidade. A segunda, porque se trata de pesquisa. Por isso, tem que ter rigor princípios, critérios, técnicas, etc.

O Propósito.

Assim aconselhamos que os "pesquisadores" sigam as seguintes etapas:

1a. definição do tema a ser pesquisado;

2a. delimitação do tema, de forma a não o tornar tão genérico ou solto no tempo e no espaço;

3a. revisão literária ou pesquisa de fontes. É de suma importância que o pesquisador tenha ciência de trabalhos existentes relativamente ao tema escolhido. Há determinados assuntos muito pesquisados e ensejam maior aprofundamento. Neste sentido, é importante seguir o conselho de Francis Bacon: "Leia, não para contradizer ou negar, nem para acreditar ou aceitar sem críticas... mas para pensar e refletir".

4a. Anotar em fichário todo o material coletado, seguindo as normas da ABNT. Uma vez coletado todo o material terá início, então, a fase dissertativa.

Na fase de busca de conteúdo e base para seu trabalho, o pesquisador não deve se preocupar quando não encontrar o que procura; na verdade a literatura maçônica em nosso país é recente e há autores são pouquíssimos. A revisão de literatura se constitui numa busca objetivando detectar o que se tem escrito sobre o tema, de forma a identificar o que está faltando para completar ou ampliar o assunto.

É importante definir o objetivo de um trabalho de pesquisa. Se o for um "tempo de estudo", "tese", "conferência" exigem-se fundamentos diferenciados, mais dedicação do pesquisador.

Para os acostumados a esse tipo de trabalho, é bem provável que esse trabalho não acrescente. Como já foi dito antes, a nossa intenção é auxiliar na elaboração de trabalhos de pesquisas e de monografias, que são solicitadas a maçons que pretendem ser solicitados aos graus existentes na Maçonaria.

Redação do Trabalho.

Cada escritor tem seu estilo próprio de escrever, interpretar ou relatar um episódio, assim alguns são mais detalhistas e outros tendem a fantasiar. O que se busca é a clareza da linguagem, de forma que a fala seja atrativa e que a mensagem traduza a verdade.

Embora cada autor siga um roteiro diferente ao escrever o seu trabalho, dada a própria flexibilidade, o mais importante é que o trabalho contenha aspectos fundamentais. O objetivo do trabalho determina a profundidade: trabalho de grau comum, trabalho de grau iniciático, tese, monografia, escrever um livro?

Há autores que têm na mente suas experiências e falta apenas passar para o papel. Essa não é uma parte fácil. É quando o pesquisador se depara com inúmeros problemas que podem bloquear a redação do seu trabalho. O que mais importa na redação é o pensamento, entendimento e compreensão do autor sobre o que foi pesquisado. Escrever exige dedicação, critério e atenção. Daí, quem se propõe a realizar uma pesquisa, por mais simples que seja, deve elaborar planejar.

Paginação e Numeração

A numeração de exclui a capa. As folhas preliminares, isto é, da primeira página até o início da introdução, a numeração poderá ser em algarismo romano. As demais páginas em algarismo arábico.

Sugestão de esquemas: Papel A4 internacional. Margens inferior e superior: 3 cm. Esquerda e direita: 2,5 cm (15 espaços). Parágrafos: 1,25 cm (10 espaços)

Linhas e Espaços: Por páginas = 26 a 38. Espaço – no Corpo do trabalho = 1,5 cm. Rodapé e citações = espaços simples.

É recomendável que trabalhos de grau sejam entregues em Word ou Adobe Acrobat com o tamanho de 1 a 3 páginas, de forma facilitar os examinadores. Se forem trabalhos de mais fôlego, por exemplo tese ou monografia, consultar a ABNT é uma boa alternativa.

É comum a confusão entre índices, resumos, sumário, referência e bibliografia. **Índice** é a lista detalhada dos assuntos, nomes das pessoas, nomes geográficos, imagens, ilustrações, acontecimentos, etc., cuja paginação remete à localização no texto. Pode ser posto ao início ou no fim. **Resumo** é a apresentação concisa e frequentemente seletiva do texto de um documento, com ênfases nos elementos de maior interesses e relevâncias. **Sumário** é a numeração das principais divisões ou seções de um documento. **Referência bibliográfica** é um conjunto de indicações completas particularizadas e sistemáticas do trabalho, que devem seguir as normas básicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas [ABNT]. A **bibliografia** diz respeito às obras recomendadas e/ou consultadas pelo autor citadas ou não no texto. E **glossário** quando a pesquisa contenha nomes desconhecidos, de uso restrito e especializado; tais termos são acompanhados de definição do significado como suporte para a compreensão do texto.

Sugestão de roteiro

Elementos Preliminares: capa, folha de rosto, sumário ou índice de títulos, tabelas, figuras, gráficos, anexos e similares.

Texto: introdução, corpo do trabalho ou desenvolvimento e conclusão. Poderá haver sessão final, considerações finais, ou algo equivalente se o autor entender necessário.

Referência bibliográfica: que poderá acontecer no decorrer do texto, em forma de notas de rodapé, por exemplo.

Bibliografia: Obras consultadas, normalmente separadas de leituras recomendadas. A forma técnica de apresentar bibliografia consultada e/ou recomendada é a mesma. Vejam estes dois exemplos a seguir:

OLIVER, Fabre d'. *A Verdadeira Maçonaria e a Cultura Celeste*. São Paulo, Editora Madras: 2006.

PIKE, Albert. *Moral and Dogma of the Ancient and Accepted Scottish Rite of Freemasonry*. Montana. Kessinger Publishing Co.: 1992.

Conclusão

Segundo Heredia et al (1989), a conclusão avalia e apresenta os resultados obtidos e sugere ideias e abordagens novas considerados em outros trabalhos. Daí a necessidade de bom senso, equilíbrio, espírito crítico, etc., de forma que a conclusão possa ser lógica, legítima e imparcial. Nunca esquecer que pesquisar é a forma mais deliciosa de se aprender, por isso não considerar a pesquisa um "bicho de sete cabeças".

Referência Bibliográfica

Heredia, M. E. et al. *Elaboração de Monografia. Normas Básicas e Operacionais*. AFE. Duque de Caxias, RJ: 1989.

Mota, E.F.G. *Orientação para Elaboração de um Trabalho de Pesquisas: Trabalho Acadêmico*. Edição do Autor: sem data.

Moura, M.L.S. et al. *Manual Elaboração de Pesquisas*. Rio de Janeiro. Ed. UERJ: 1998.

Seabra, G.F. *Pesquisas Científicas. O Método em Questão*. Brasília. Ed. Universidade de Brasília: 2001.

Viegas, W. *Fundamentos da Metodologia Científica*. Brasília: Paralelo 15. Ed. Universidade de Brasília: 1999.

Palavras finais

O propósito deste trabalho é despertar nos maçons dos graus 1° ao 33° o interesse pela pesquisa, de forma a poder enfocar e modelar a compreensão às visões conceituais dos diversos autores. Além disso, buscar também a aprendizagem de resgatar suas experiências e os dados pesquisados.

Para refletir

“Em pesquisa, quem não sabe o que procura não sabe o que encontra”. (Claude Bernard).

Atenção! Esta é uma adaptação do trabalho original. O interessado pode acessar <http://www.pioneirosdebrasil.com/trabalhosmaconicos>.

Ribeirão Preto, maio de 2020.